CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Operação da PF mira envolvidos em contrato de R$ 108 milhões de Wi-Fi em SP

Fonte original: Diário de São Paulo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário de São Paulo (spdiario.com.br)
Autor	Diário de São Paulo
Data de publicação	10/09/2026 11:01
URL original	https://spdiario.com.br/noticias/noticias-de-sp/operacao-da-pf-mira-envolvidos-em-contrato-de-r-108-milhoes-de-wi-fi-em-sp.html
Relevância	Média · Investigação e Justiça · Notícia
Pessoas citadas	Karina Gama, André Feldman, Ricardo Nunes, Débora Gomes Feldman, Flávio Dino, Jair Bolsonaro, Alex Leandro Bispo dos Santos
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal, Fastfuture Tecnologias Emergentes, Supremo Tribunal Federal, Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Banco Master
Data da coleta	01/10/2026 22:02
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 03:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• André Feldman e sua esposa, Débora Gomes Feldman, donos das empresas Complexsys Soluções Integradas e Fastfuture Tecnologias Emergentes, também são alvos da ação.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Diário de São Paulo

RESUMO

O acordo, firmado entre a Prefeitura e o Instituto Conhecer Brasil (ICB), tem valor anual de R$ 108 milhões. Prefeito nega irregularidades O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que não foram identificadas irregularidades no contrato entre a administração municipal e o Instituto Conhecer Brasil. Karina da Gama também afirma que o proprietário da empresa teria tentado cobrar R$ 2,5 milhões de forma indevida.

Operação Make Up

Operação da PF mira envolvidos em contrato de R$ 108 milhões de Wi-Fi em SP

Operação autorizada pelo STF apura suspeitas de crimes como lavagem de dinheiro, falsidade documental e fraudes em licitações

Redação Publicado em 10/09/2026, às 11h01

A operação deflagrada pela Polícia Federal nesta quinta-feira (10) contra pessoas ligadas à produtora do filme Dark Horse também alcança empresários e empresas envolvidos no contrato de instalação de pontos de Wi-Fi em áreas periféricas de São Paulo. O acordo, firmado entre a Prefeitura e o Instituto Conhecer Brasil (ICB), tem valor anual de R$ 108 milhões.

O ICB, responsável pelo contrato com a administração municipal, está entre os alvos da investigação, assim como empresas que atuaram como fornecedoras ou terceirizadas na execução dos serviços. A operação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), e apura possíveis crimes como peculato, falsidade documental, lavagem de dinheiro, organização criminosa e fraudes relacionadas a licitações.

Entre os investigados está Karina Ferreira da Gama, apontada como presidente do Instituto Conhecer Brasil e também ligada à produção do filme Dark Horse. André Feldman e sua esposa, Débora Gomes Feldman, donos das empresas Complexsys Soluções Integradas e Fastfuture Tecnologias Emergentes, também são alvos da ação.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A lista inclui ainda William Silva Ferreira, proprietário da Ultra IP Tecnologia e Serviços, empresa terceirizada pelo ICB, e Alex Leandro Bispo dos Santos, empresário relacionado ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e ex-proprietário da Favela Conectada, empresa que foi subcontratada pelo instituto. Wemerson Marinho da Gama, ex-marido de Karina e antigo secretário-geral do ICB, também é investigado.

Segundo as informações da investigação, Wemerson ocupava o cargo no instituto no período em que foi firmado o contrato de Wi-Fi com a Prefeitura de São Paulo. Ele também mantém uma disputa judicial com Karina pela guarda da filha. Após a separação, ela obteve uma medida protetiva contra o ex-marido.

Prefeito nega irregularidades

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que não foram identificadas irregularidades no contrato entre a administração municipal e o Instituto Conhecer Brasil.

Em entrevista à GloboNews, Nunes declarou que a Controladoria-Geral do Município abriu uma apuração sobre o acordo desde o início e afirmou que, até o momento, não havia sido constatada irregularidade no contrato.

O programa prevê a instalação de milhares de pontos de acesso à internet em regiões periféricas da capital. A execução dos serviços envolveu empresas contratadas pelo Instituto Conhecer Brasil.

Disputa judicial entre ICB

Uma das empresas envolvidas na execução do projeto, a Ultra IP Tecnologia e Serviços, mantém uma disputa judicial com o Instituto Conhecer Brasil. A empresa cobra mais de R$ 4,5 milhões do ICB e afirma ter sido responsável pela instalação de 3.200 pontos de Wi-Fi previstos no programa.

Na ação, a Ultra IP questiona a participação da Favela Conectada nos serviços e sustenta que a empresa teria sido utilizada como fachada para justificar despesas relacionadas ao contrato com a Prefeitura. A terceirizada afirma ainda que a Favela Conectada teria recebido aproximadamente R$ 12 milhões para instalar 2 mil pontos de acesso, mas não teria realizado os serviços, segundo a alegação apresentada no processo.

O Instituto Conhecer Brasil, por sua vez, acusa a Ultra IP de ter interrompido cerca de 800 links de internet instalados durante a execução do contrato. Karina da Gama também afirma que o proprietário da empresa teria tentado cobrar R$ 2,5 milhões de forma indevida.

Em nota, a Ultra IP classificou como falsas as acusações feitas pelo instituto e afirmou que o inquérito aberto contra a empresa é descabido. A companhia declarou ainda que procurou o ICB em diferentes ocasiões para tentar chegar a um acordo, mas não houve composição.

Investigação também envolve filme sobre Bolsonaro

A operação da Polícia Federal também investiga pessoas relacionadas à produção de Dark Horse, filme que contará a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A produção teria recebido financiamento de Daniel Vorcaro, ex-controlador do extinto Banco Master.

Apesar da ligação de Karina Ferreira da Gama com a produtora Go Up Produções, a empresa não é alvo da operação realizada nesta quinta-feira. Ao todo, pelo menos 49 mandados de busca e apreensão são cumpridos pela Polícia Federal.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

As investigações buscam esclarecer possíveis conexões entre os envolvidos e eventuais irregularidades nos contratos e operações financeiras analisados pelas autoridades.

Fonte original: https://spdiario.com.br/noticias/noticias-de-sp/operacao-da-pf-mira-envolvidos-em-contrato-de-r-108-milhoes-de-wi-fi-em-sp.html · Coletado em 01/10/2026 22:02 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.